

Memória e resistência negra em grupos tradicionais de matriz africana na América Latina - continuação

VICTOR VIANNA GUEDES (Autor), KASSANDRA DA SILVA MUNIZ (DELET) (Orientador)

A pesquisa Memória e resistência negra em grupos tradicionais de matriz africana na América Latina teve por objetivo principal analisar as canções de Congado presentes no álbum “Os negros do Rosário” (1992), como expressão da cultura africana, e, fundamentando-se nas teorias de performatividade de Austin (1998), investigou como os atos de fala entrelaçam os fios das identidades pós-modernas junto aos fios da diáspora africana. A partir do levantamento de material bibliográfico a respeito do congado e suas identidades, assim como pesquisa de canções, material religioso que envolvesse o Congado e participação em eventos congadeiros, observamos como a linguagem performatiza essas identidades e as trazem para a pós-modernidade – para além disso, questionamos a visibilidade que é dada temáticas africanas e da diáspora no Brasil. Com essa finalidade, analisamos as identidades presentes nos cânticos religiosos do Congado e observamos que caminham entre os toques de tambores da umbanda e os versos cristãos. Além da referência teórica campo da Pragmática, por meio dos conceito de performatividade, a perspectiva dos estudos culturais e de identidade pós-moderna proposto por Hall (2010) foram importantes para pensar uma, (re) construção identitária nos cânticos do Congado e não fixidez dessas identidades. Esses resultados mostram o grande caráter de resistência não só da parte dessa tradição religiosa híbrida, embora a parte católica seja a mais relevada no imaginário social, mas também das identidades afros engendradas nas canções, assim como toda a episteme calcada na oralidade que essa tradição carrega consigo.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto